



A INFLUÊNCIA DOS PROJETOS NO DOMÍNIO DOS RESULTADOS: O PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO:

Albino Barroso

Manuel Miranda

Paula Morais

Rita Magalhães

JULHO 2012

INTRODUÇÃO

No âmbito da Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, foi aplicado, aos coordenadores dos projetos, designados por Clube de Teatro, Clube da Floresta, Clube de Jornalismo, Clube de Saúde, Eco-Escolas, Clube de Ciência, Clube de Música, Clube de Desporto Escolar, Plano da Matemática II (PMII) e Projeto de Educação para a Saúde (PES), um questionário com o intuito de recolher informações sobre o domínio dos resultados em contexto escolar e suas implicações no processo ensino e aprendizagem.

Após a recolha dos questionários, procedemos à distribuição de todas as respostas pelos diferentes itens que constituíam o nosso questionário. Feita a categorização das respostas, passámos ao tratamento estatístico das mesmas.

Quanto ao modelo de análise, utilizámos o analítico-descritivo, e procedemos à realização das inferências que nos pareceram necessárias para retirarmos as conclusões possíveis.

CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS/PARTICIPANTES

As temáticas abordadas neste questionário tiveram como objetivo primordial autoavaliar o domínio dos resultados.

Deste modo, participaram neste estudo treze coordenadores, 10 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, sendo dois coordenadores do Clube de Teatro, um do Clube da Floresta, um do Clube de Jornalismo, dois do Clube de Saúde, um do projeto Eco-Escolas, um do Clube de Ciência, dois do Clube de Música, um do Clube de Desporto Escolar, um do projeto Plano da Matemática II (PMII) e um do Projeto de Educação para a Saúde (PES).

É de salientar que, da análise às respostas a este questionário, apenas obtivemos dez respostas a cada uma das questões, dado que dois dos projetos são coordenados por dois docentes cada.

Quanto aos destinatários dos projetos, dois dos projetos destinaram-se à comunidade educativa em geral, um aos alunos do 1.º ciclo, um aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, quatro aos alunos do 3.º ciclo, um aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e um aos alunos do 2.º ciclo até ao ensino secundário.

Na sua maioria, e segundo os coordenadores dos projetos, todos eles se centraram na resolução de problemas relacionados com questões ambientais e/ou cívicas, no combate ao insucesso e abandono escolar, na promoção de uma educação saudável e de uma cultura desportiva.

ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Estudadas as respostas dos coordenadores às questões colocadas procedeu-se à sua contabilização e categorização de acordo com as justificações dadas.

Questão 1. O projeto contribui para o sucesso escolar dos alunos? Se respondeu sim, diga de que modo.

As 10 respostas a esta questão são unânimes ao afirmar que os projetos contribuíram para o sucesso escolar dos alunos, dado terem ajudado a promover a literacia em geral, a desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita, a promover a autoestima, a reduzir os níveis de abandono escolar, a motivar para as diferentes áreas disciplinares e a contribuir para a melhoria dos

resultados escolares de algumas áreas disciplinares, nomeadamente Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas, Educação Física e Matemática.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 1
Promoção da literacia	1
Promoção da comunicação oral e escrita	1
Promoção da autoestima	1
Redução dos níveis de abandono escolar	1
Motivação para as diferentes áreas disciplinares	6
Contribuição para a melhoria dos resultados escolares	2

Questão 2. O projeto contribui para a participação e desenvolvimento cívico dos alunos? Se respondeu sim, diga de que modo.

A esta questão quase todos os coordenadores responderam que sim, à exceção de um, justificando que os projetos permitiram desenvolver nos alunos o espírito crítico, bem como uma cidadania participativa, o respeito por si e pelos outros, a aquisição de competências cívicas, o respeito pelas normas e o sentido de responsabilidade.

Resposta	Frequência absoluta (n=9)
	Questão 2
Desenvolvimento do espírito crítico	1
Promoção de uma cidadania participativa	5
Respeito por si e pelos outros	3
Aquisição de competências cívicas	1
Respeito pelas normas	1
Sentido de responsabilidade	1

Questão 3. O projeto favorece o comportamento e disciplina dos alunos? Se respondeu sim, diga de que modo.

Tal como na questão anterior, quase todos os coordenadores responderam que sim, justificando que o projeto permitiu fomentar no aluno o prazer de estar na escola, através da ocupação dos tempos livres, desenvolveu nos alunos atitudes de cooperação, procurou promover a autonomia e a responsabilização, incutiu nos alunos o cumprimento de regras e o respeito pelos outros.

Resposta	Frequência absoluta (n=9)
	Questão 3
Incentivar no aluno o prazer em estar na escola	1
Promoção do cooperativismo	4
Respeito pelos outros	2
Respeito pelas normas	4
Sentido de responsabilidade	2

Questão 4. Diga qual a qualidade das relações alunos/alunos.

Da análise às respostas dadas pelos coordenadores dos projetos, nove classificaram como sendo Muito Bom e um Bom.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 4
Muito Bom	9
Bom	1
Satisfaz	0
Não Satisfaz	0

Questão 5. Diga qual a qualidade das relações alunos/professores.

Da análise das respostas a esta questão verificou-se que foram unânimes ao responderem que em todos os projetos a relação entre professores e alunos foi muito boa.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 5
Muito Bom	10
Bom	0
Satisfaz	0
Não Satisfaz	0

Questão 6. Qual o grau de satisfação ao apoio que o órgão de gestão tem dado ao desenvolvimento do projeto. Explique as razões que justificam a sua opção, indicando aspetos concretos (por exemplo, na criação de condições, facilitação de horários,...).

Em resposta a esta questão, 3 coordenadores classificaram o grau de satisfação, no que diz respeito ao apoio prestado pelo órgão de gestão, como sendo Muito Bom e os restantes 7 com Bom. Em relação aos três primeiros a justificação consagra-se na criação de condições físicas e logísticas (horários, transportes, materiais), bem como na permissão da implementação de práticas educativas conducentes com o projeto. Quanto aos que classificaram com Bom referem que esta avaliação se deve à falta de condições físicas e materiais e à dificuldade na atribuição de horas aos docentes referidos no projeto ou na criação de horários que permitam o envolvimento de um maior número de alunos.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 6
Criação de condições para o desenvolvimento do projeto (espaço físico, transportes, materiais,...)	5
Implementação de práticas educativas conducentes com o projeto	1
Facilitação de horários	2
Promoção de formação para o desenvolvimento do projeto	1
Dificuldades na criação de horários que permita a participação de um maior número de alunos	1
Não atribuição ou atribuição de um número de horas insuficientes aos docentes referidos no projeto	3
Falta de condições físicas e de materiais	1

Questão 7. Avalie o trabalho colaborativo entre os professores do agrupamento envolvidos no projeto. Explique as razões que justificam a sua opção, indicando aspetos concretos (por exemplo, na realização de reuniões, troca de experiências, partilha de recursos,...).

No que diz respeito ao trabalho colaborativo entre os professores envolvidos no projeto, 7 coordenadores classificaram com Muito Bom e 3 com Bom. As razões apresentadas para justificar o Muito Bom relacionam-se com a total disponibilidade dos docentes envolvidos e não envolvidos no projeto para planificar, executar e participar nas atividades relacionadas com o mesmo, realização de reuniões, troca e partilha de experiências e de materiais, bem como com a participação dos professores envolvidos no projeto numa formação especializada. Quanto à classificação com Bom deve-se à fraca articulação entre docentes dos diferentes ciclos e à não colaboração atempada dos docentes no que se refere à produção de materiais para a execução do projeto.

Resposta	Frequência absoluta (n=10) Questão 7
Total disponibilidade dos docentes envolvidos e não envolvidos no projeto para planificar, executar e participar nas atividades relacionadas com o mesmo.	4
Realização de reuniões	3
Troca/partilha de experiências/recursos	4
Participação na formação de professores para o regular desenvolvimento do projeto	1
Assegurar a participação ativa dos alunos/comunidade educativa	1
Articulação entre ciclos pouco satisfatória	1
Não colaboração atempada na produção de materiais para a execução do projeto	1

Questão 8. Que tipo de atividades/estratégias (tarefas, método de trabalho, recursos, práticas, ...) melhor caracterizam e descrevem o trabalho desenvolvido, no contexto de sala de aula/tempo não letivo.

Dos dez projetos acima referidos, oito estavam relacionados com a atividade na sala de aula. Sobre o trabalho desenvolvido, neste contexto, foram realizados trabalhos em grupo e individualmente, trabalhos de pesquisa, escrita

e produção de cartazes, planejamento das atividades, realização de atividades experimentais e assessorias.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 8
Trabalho de grupo e individual	2
Trabalhos de pesquisa	1
Produção de cartazes/trabalhos escritos	1
Planeamento das atividades	1
Realização de atividades experimentais	1
Assessorias	1

Quanto ao trabalho desenvolvido em tempos não letivos prende-se com a pesquisa e análise de textos; leitura e audição de textos; participação em peças; visualização de peças; participação em comemorações, encontros, concursos, campeonatos ou em atividades do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA); preparação de um dossiê/portefólio e realização de exposições.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 8
Pesquisa e análise de textos	2
Leitura e audição de textos	1
Participação em peças/Visualização de peças	1
Participação em comemorações, encontros, concursos, campeonatos ou atividades do PAA	6
Preparação de um dossiê/portefólio	1
Realização de exposições	1

Questão 9. Considera que o projeto favorece a aquisição de conhecimentos e competências? Justifique de que forma o projeto avalia essa aquisição e qual (quais) a (s) área (s) disciplinar (es) que privilegia.

Em resposta a esta questão todos os coordenadores responderam afirmativamente. Dois coordenadores justificaram que os conhecimentos/competências se evidenciaram no empenho demonstrado pelos alunos, oito coordenadores certificaram que os alunos que frequentavam o clube apresentavam, em contexto de sala de aula e extra sala de aula, “uma maior

destreza na manipulação de matérias, maior segurança na concretização das tarefas e um maior conhecimento dos procedimentos experimentais”.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 9
Empenho dos alunos	2
Competências/conhecimentos revelados em contexto de sala de aula e extra sala de aula	8

No que se refere às áreas disciplinares privilegiadas, quatro responderam ser a Língua Portuguesa; cinco as expressões artísticas, tais como, Educação Musical, Educação Física, Educação Visual e Educação Tecnológica; quatro a Formação Cívica; três as Ciências Naturais; um o Inglês; um a Matemática; um a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e um a Ciências Físico-química.

Questão 10. Avalie a evolução das aprendizagens dos alunos envolvidos no projeto, no que diz respeito à atitude/motivação face à (s) área (s) disciplinar (es) e ao domínio de conceitos e procedimentos relacionados com a (s) área (s) disciplinar (es). Justifique a sua apreciação.

Nesta questão, relativa à atitude/motivação e ao domínio de conceitos e procedimentos, obteve-se seis Muito Bom, três Bom e um Satisfaz.

Resposta	Frequência absoluta (n=10)
	Questão 10
Muito Bom	6
Bom	3
Satisfaz	1
Não Satisfaz	0

A evolução das aprendizagens dos alunos foi classificada com Muito Bom e Bom, por considerarem que a autonomia, o empenho, o interesse, o respeito pelos outros e pelo ambiente e a assiduidade foram totalmente evidenciadas pelos alunos, ao longo do ano letivo, dentro e fora da sala de aula. Quanto ao Satisfaz foi ponderado devido aos resultados apresentados pelos alunos, nos exames nacionais à disciplina de Matemática.

Questão 11. O projeto fomenta a articulação entre as aprendizagens e a vida ativa? Se respondeu sim, justifique de que modo.

Todos os coordenadores responderam afirmativamente, justificando que a articulação entre as aprendizagens e a vida ativa se patenteia nas atitudes cívicas, tais como a tolerância, cooperação, solidariedade e tomadas de decisões responsáveis e reflexivas, fundamentais para uma economia sustentável; na resolução das tarefas propostas; no crescimento pessoal e social dos alunos ao nível da comunicação oral e corporal.

Questão 12. O projeto promove o desenvolvimento das literacias? Se respondeu sim, justifique de que modo.

No que se refere à promoção do desenvolvimento das literacias, nove coordenadores afirmaram que sim e um que não. Os coordenadores de um dos projetos consideram que “toda a dinâmica que envolve a procura e o desenvolvimento de atividades planificadas, estimula nos alunos o prazer da leitura, intensifica o contacto com o livro, principalmente na sala de aula, e contribui para a criação de leitores autónomos”. Outros afirmaram que a pesquisa e a leitura de textos, bem como o tratamento da informação promovem o desenvolvimento de literacias relacionadas com a Língua Portuguesa o Inglês e a Matemática.

Questão 13. O projeto desenvolve a aprendizagem científico-experimental? Se respondeu sim, justifique de que modo.

Dos dez projetos apresentados somente seis consideram que o projeto desenvolve a aprendizagem científico-experimental dado que os projetos têm nos seus temas base este tipo de aprendizagem, através da preparação de atividades em laboratório, construção de materiais, utilização de programas informáticos e acompanhamento do desenvolvimento de certas espécies em vias de extinção.

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Nesta secção apresentam-se e discutem-se os principais resultados da aplicação de um questionário aos coordenadores, dos projetos do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e designados por Clube de Teatro, Clube da

Floresta, Clube de Jornalismo, Clube de Saúde, Eco-Escolas, Clube de Ciência, Clube de Música, Clube de Desporto Escolar, Plano da Matemática II (PMII) e Projeto de Educação para a Saúde (PES), tendo em conta os objetivos definidos inicialmente, ou seja, autoavaliar o domínio dos resultados.

Assim, é de salientar que todos os coordenadores consideraram que os projetos contribuíram para o sucesso escolar dos alunos por terem apoiado a promoção das literacias, em geral, o desenvolvimento da capacidade de comunicação oral e escrita, a promoção da autoestima, a redução dos níveis de abandono escolar, bem como motivado para as diferentes áreas disciplinares e contribuído para a melhoria dos resultados escolares de algumas áreas disciplinares.

Verifica-se, também, que a execução destes projetos contribuíram para desenvolver nos alunos competências que promovam a formação cívica dos alunos, através do desenvolvimento do espírito crítico, da promoção de uma cidadania participativa, do cooperativismo e do respeito por si e pelos outros, do cumprimento de normas, da promoção da autonomia e da responsabilização.

Da análise das respostas aos questionários conclui-se, ainda, que o apoio do órgão de gestão foi necessário no desenvolvimento regular do projeto e que a relação entre os professores envolvidos nos projetos evidenciou cooperativismo.

Quanto à execução dos projetos, a maioria foram trabalhados em contexto de sala de aula, através de atividades e estratégias diversas, bem como no desenvolvimento de atividades extracurriculares, auxiliando a aquisição de saberes e competências de diferentes áreas disciplinares e não disciplinares.

Todos os coordenadores afirmaram que os projetos fomentaram a articulação entre as aprendizagens e a vida ativa e uma elevada percentagem considerou que estes permitiram desenvolver a aprendizagem científico-experimental.